

## A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Julia Karolaine Alves Godoi (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Dayane Horwat Imbriani de Oliveira (Co-orientadora), Maria Luisa Furlan Costa (Orientadora). E-mail: ra126417@uem.br, pg54886@uem.br, mlfcosta@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Fundamentos da Educação, Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento: Educação /Ensino-Aprendizagem**

**Palavras-chave:** Qualidade; Conceitualização; Educação a Distância.

### RESUMO

Este projeto tem como objetivo geral investigar o conceito de qualidade na modalidade a distância presentes nos artigos publicados na EmRede – Revista de Educação a Distância e Revista TICs & EaD em Foco pela UEMAnet/UEMA no período entre 2018 e 2022. O estudo utiliza-se da metodologia Estado de Conhecimento para evidenciar a conceitualização do termo qualidade na Educação a Distância, foram elencados na EmRede sete artigos e na revista TICs & EaD em Foco, cinco pesquisas. Como principais resultados podemos apontar a qualidade da formação profissional, oferecida na modalidade EaD e os processos de formação, tanto de alunos quanto de professores, dentro desse contexto, refletir a interconexão entre os desafios de garantir uma educação de qualidade e a necessidade de uma formação adequada para educadores que atuam no ambiente virtual. Conexo, a avaliação do processo ensino-aprendizagem identificando as especificidades e as práticas pedagógicas do ensino *online*, para atender as demandas educacionais dos discentes. Complementar a isso, as tecnologias educacionais como potencializadoras dos processos educacionais, destacando a necessidade de constantes atualizações diante das evoluções tecnológicas, auxiliando na melhoria da qualidade dos serviços prestados e na integração dos agentes da modalidade em prol dos objetivos educacionais.

### INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade essencial no cenário educacional brasileiro, desempenhando um papel crucial na democratização do acesso à educação e oferecendo flexibilidade nas formas de aprendizagem. Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs), a EaD tem se expandido rapidamente, tanto em termos de oferta quanto na diversidade de cursos e programas disponíveis. No entanto, essa expansão acelerada tem gerado debates sobre a qualidade da EaD, um conceito complexo que abrange múltiplas dimensões, como infraestrutura, corpo docente, currículo, processos pedagógicos e avaliação (Dias Sobrinho, 2003).

No contexto da EaD, esses aspectos ganham nuances específicas devido à mediação tecnológica e à necessidade de estratégias pedagógicas diferenciadas (Dourado e Oliveira, 2009). Apesar do potencial transformador da EaD, há preocupações quanto à efetividade e ao rigor acadêmico dos programas ofertados, especialmente diante da rápida expansão da modalidade. Lima e Alonso (2019) sublinham a necessidade de parâmetros claros e específicos para avaliar a qualidade na EaD, destacando que a inovação tecnológica deve ser acompanhada por práticas pedagógicas eficazes, de modo a garantir uma educação de qualidade. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo investigar as concepções de qualidade na EaD, conforme apresentadas nos artigos publicados nas revistas *EmRede* e *TICs & EaD em Foco* entre 2018 e 2022.

Para tanto, será adotada a metodologia do Estado do Conhecimento, buscando mapear, descrever e analisar a produção científica sobre qualidade na EaD. A análise dessa produção permitirá identificar tendências, lacunas e contribuições relevantes, oferecendo uma compreensão mais aprofundada e contextualizada do conceito de qualidade na EaD no Brasil. Os resultados deste estudo poderão servir como base para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais mais eficazes e inclusivas, alinhadas às necessidades e expectativas dos diversos agentes envolvidos.

## REVISÃO DE LITERATURA

A qualidade na Educação a Distância (EaD) é amplamente discutida e envolve diversos conceitos que garantem que o ensino oferecido nesse formato seja eficaz, eficiente e equivalente ao ensino presencial. Para compreender os conceitos de qualidade na EaD, é necessário considerar vários aspectos, desde a infraestrutura tecnológica até as metodologias pedagógicas utilizadas.

De acordo com Lima e Alonso (2019), os professores que atuam na EaD devem possuir a mesma qualificação exigida para o ensino presencial, além de formação específica em metodologias e tecnologias da EaD. Essa preparação é essencial

para que os docentes possam desenvolver e aplicar estratégias pedagógicas eficazes no ambiente virtual.

Segundo Lima e Alonso (2019), um currículo flexível permite que os alunos personalizem sua jornada de aprendizagem, escolhendo módulos ou cursos que correspondam aos seus interesses e necessidades de carreira. Essa abordagem centrada no aluno não só aumenta a motivação, mas também torna a educação mais relevante e aplicável.

A qualidade na Educação a Distância é um conceito abrangente que envolve múltiplos aspectos interconectados, desde a infraestrutura tecnológica até as metodologias pedagógicas, passando pelo suporte aos alunos, a flexibilidade curricular, a inclusão, a avaliação contínua e a sustentabilidade. A implementação eficaz dessas diretrizes e o compromisso contínuo com a inovação e a melhoria são essenciais para garantir que a EaD possa oferecer uma educação de excelência, alinhada com as melhores práticas internacionais, e contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 12 artigos categorizados nas três principais temáticas—qualidade da formação profissional, avaliação do processo de ensino-aprendizagem e tecnologias educacionais—revela uma visão abrangente dos desafios e das potencialidades da Educação a Distância (EaD) no Brasil.

Na primeira categoria, a qualidade da formação profissional emerge como um tema central, com ênfase na necessidade de práticas pedagógicas que garantam tanto a formação inicial quanto a continuada de professores. A integração de tecnologias educacionais e a promoção de eventos formativos, como o Simpósio Virtual de Educação a Distância e Tecnologias, são apontadas como iniciativas fundamentais para a qualificação dos educadores na EaD.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, segunda categoria analisada, sublinha a complexidade de aplicar métodos avaliativos tradicionais na EaD, exigindo uma reconfiguração das práticas avaliativas para atender às especificidades dessa modalidade. A pandemia da Covid-19 trouxe à tona a resiliência e adaptabilidade da EaD, destacando a relevância das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na manutenção da qualidade do ensino. Por fim, a categoria das tecnologias educacionais demonstra o papel crucial que as ferramentas digitais desempenham na potencialização do processo educativo, garantindo maior flexibilidade e acessibilidade ao ensino.

A integração das TICs não só facilita o ensino-aprendizagem, mas também promove uma educação mais inclusiva e democratizada, essencial para a formação de indivíduos preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

## CONCLUSÃO

A análise dos 12 artigos revela uma visão abrangente sobre a qualidade da Educação a Distância (EaD) no Brasil, categorizada em três principais temáticas: qualidade da formação profissional, avaliação do processo de ensino-aprendizagem e tecnologias educacionais. Destaca-se a necessidade de formação contínua e adequada dos professores, aliada a práticas pedagógicas inovadoras e uso eficaz das tecnologias. A EaD, apesar dos desafios, demonstra ser uma modalidade robusta e promissora, essencial para garantir uma educação inclusiva e democratizada, especialmente no contexto brasileiro atual.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Fundação Araucária pelo apoio e financiamento desta pesquisa de iniciação científica. As professoras Maria Lusía e Dayane pelo acompanhamento no processo de escrita.

## REFERÊNCIAS

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior regulação e emancipação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 8, n. 2, jun/ago. 2003. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1221>. Acesso em: 26 jan. 2024.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cad. Cedes**. Campinas, v. 29, n. 78, p.201-215, mai/ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Ks9m5K5Z4Pc5Qy5HRVgssjg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 jan. 2024.

LIMA, D. da C. B. P.; ALONSO, K. M. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. **Ecos Revista Científica – Educação**. São Paulo, v. 51, p. 2-26, out/dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/15250>. Acesso em: 09 dez. 2023.

33° Encontro Anual de Iniciação Científica  
13° Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de Outubro de 2024

